

Jornal de Melgaço

Administração

RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador

QUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Officinas

RUA DIREITA

Os nossos credores e o ultimo ministerio progressista

No parlamento francez, um antigo ministro da justiça, o sr. Guérin, e o actual ministro dos negocios estrangeiros, sr. Delcassé, proferiram phrazes d'uma violencia desusada, ameaças cruéis contra a nossa dignidade de nação independente e livre, apesar de paiz pequeno e pobre.

Aquella troca de explicações, sem duvida préviamente combinada entre os dois ministros, accordou o paiz do pesadão em que se mantem desde as celebres negociações iniciadas pelo desgraçadissimo governo que teve na pasta da fazenda o sr. general Espregueira.

Em nome dos credores francezes o sr. Guérin pediu a intervenção do seu governo para obrigar o nosso paiz ao pagamento dos seus debitos, mas fel-o de maneira e por forma que feria fundo no nosso credito; sem a mais ligeira attenção pelo decoro internacional, que deve ser mantido apesar de tudo, quer se trate das grandes potencias, quer se trate de nações pequenas, como a nossa.

A França, para transformar a sua capital n'uma feira do mundo civilisado, acariçou todos os povos e a todos pediu o seu concurso.

A sua fama, a sua riqueza, a sua influencia alargaram-se com a exposição universal, e para ella concorreram todos os povos civilisados; e nós lá estivemos, a um canto da grande capital, mas em proveito seu, para cujo renome contribuimos, do que em beneficio proprio.

Terminado o grande certamen, distribuidas as ultimas medalhas commemorativas, o governo francez sentese livre para na mais aggressiva linguagem ameaçar Portugal, o que não admira, porque Portugal é um paiz reduzido, em territorio, em homens, em dinheiro.

Não são os francezes os nossos unicos credores, e apesar d'isso, e a despeito d'elles já por cá viverem muito á vontade, não para salvaguardarem os seus capitales, mas para se crearem fortunas, arremessam-nos injurias que nos affrontam, dirigem-nos ameaças que nos vexam.

E' verdade que o nosso paiz, por culpa dos seus governos, que não tem sabido administrar, e por culpa do povo, que não tem sabido impôr-se, deve á França, á Inglaterra, á Alemanha, mas a verdade é que outras nações devem por igual á republica franceza, e esta, todavia, nem se inquietta com os prejuizos dos seus agiotas, nem se entrega a

arremettidas ameaçadoras. Pelo contrario. Grande paiz, a França!

Em face da Alemanha, em face da Inglaterra, não levanta a cerviz, e questões internacionaes que tenham de ser debatidas no parlamento não se desviam da linguagem mais aprimorada e cuidada. Viu-se quando ella quiz significar as suas sympathias pelos boers no cuidado posto em mostrar á Inglaterra que a coisa não passava d'um platonismo; viu-se quando foi da questão de Fashoda, esse formidando pontapé, que ella soffreu com uma paciencia evangelica, tão grande como a arrogancia com que se nos dirige o sr. Delcassé.

Mas n'esta questão dos nossos credores, toda ella da maxima importancia, o que no momento actual ficou evidenciado, sem duvidas, sem illusões, foi o procedimento do sr. José Luciano, e do seu ministro o sr. general Espregueira, pois sobre as bases do convenio que os dois «patriotas» haviam proposto, e que os francezes aceitavam, é que o sr. Guérin primeiro, e o sr. Delcassé depois, bordaram as suas ameaças.

Provou-o o sr. Julio de Vilhena; o sr. Espregueira promettia aos nossos credores juros e amortisações que o thesouro portuguez não comporta; o sr. Espregueira onerava o paiz com encargos annuaes pezadissimos, que, ou não podiam ser satisfeitos, ou era preciso arrancar de todo a pelle aos contribuintes, já quasi descutanisados; o sr. Espregueira preparava, nem mais, nem menos, uma bancarrota vergonhosa, a breve espaço de seis annos. E a tudo isto acresce a representação do estrangeiro na Junta de Credito Publico, criminosamente offerecida pelo inclito varão, que não ha muito ousou affirmar na camara dos deputados que não cedia o patriotismo a quem quer que fosse. Bello patriotismo não ha duvida, o de um estadista (!) que prepara tão triste situação ao seu paiz.

Claro é que os francezes, depois das carinhosas complicencias do grande general, acharam extranha a firmeza com que o sr. Hintze Ribeiro peremptoriamente assegurou, que Portugal procuraria saldar os seus compromissos, mas sem desdouro para o paiz. E da sua extranheza derivou a questão, que na hora presente tanto preoccupa a attenção do publico. O sr. Espregueira, o sr. Luciano de Castro, esses continuam a

considerar-se uns grandes patriotas!

BONANÇA

Felizmente vão-se dia a dia acalmando os espiritos e aquietando os animos ha tempos agitados, no Porto e pode dizer-se em todo o paiz, por tumultos que, a avolumarem-se em importancia e frequencia, poderiam redundar em serio perigo para a tranquillidade da nação e em grave damno para a prosperidade do nosso povo.

E folgamos que assim seja, porque, se ha luctas que maiores agravos fazem ao bem publico e á normalidade da vida de um povo, são essas luctas fratricidas, de desvairamentos cegos, que levam aos mais deploraveis excessos, provocadas pelas discordias em materia de convicções religiosas.

Foi uma verdadeira tempestade n'um copo de agua, iniciada com o conhecidissimo e lamentavel caso Calmon e depressageneralisada e derivada para outro assumpto da mais melindrosa gravidade—a questão das ordens religiosas: melindrosa pelo assumpto que versava e grave pelo caracter que revestia.

Ainda bem que o governo, encarando nitidamente a questão, tem adoptado medidas energicas, mas prudentes, para cohibir abusos, reprimir desmandos e evitar desvarios que a ninguém podem fazer honra e a todos poderiam trazer agravo.

Se o povo tem reclamações a fazer, e quer pedir a garantia de direitos que lhe possam assistir, faça-o á sombra e ao abrigo da propria lei que lhe deu e lhe tem garantido esses mesmos direitos, porque não ha peor mal para a vida de um povo do que a multidão em liberdade de apupos e ameaças que facilmente se desviam do seu primitivo intento para visarem a fins por vezes nada generosos e completamente illegitimos.

Dissipada a tempestade e na tranquillidade da bonança poderá então o governo, que n'isso está decididamente empenhado, fazer justiça a todos, sem offensa de direitos para ninguém.

Estamos d'isso certos e com essa certeza se aquieta e tranquilisa o nosso espirito.

Letras

O beijo

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO.

Na rua Drouot, em frente á escada da honra da casa da camara, acabavam de chegar uma grande quantidade de carruagens e ahi se collocaram em linha. A porta apenas aberta, uma onda de damas e cavalheiros rapidamente se engolpbaram pela entrada principal.

Vermelha e tímida quando, na grande sala dos casamentos, a joven Joanna Laugier avançou pelo braço de seu pae sobre o estrado do magistrado municipal. Nos assistentes não houve senão uma voz para a proclamar encantadora.

Desolto annos, viva imagem da mocidade e da primavera, de estatura acima de mediana, loura, com a sua corôa de flores symbolicas sobre o seu longo veu branco, aos olhos de todos, ella personificava o classico ideal da noiva feliz.

—Arrebatadora a noiva, disse em voz baixa um dos convidados á sua vizinha da esquerda.

—E tão espirituosa quando boa, respondeu aquella dama no mesmo tom... Oh! debaixo do seu ar tímido, ella esconde um espirito muito claro e decidido... Sem ella este casamento não teria logar.

—Ah!... —Como! então não conhece as peripecias d'este casamento?

—Nada de tudo! De volta da Algeria, desde hontem á tarde somente, eu ignoro absolutamente as preleminares dos esponsaes. grandecia-lhe muito se tivesse o incommodo de me orientar a respeito.

—De boa vontade, porque isto não é segredo para ninguém. Em duas palavras, eis aqui a sua historia:

No ultimo verão, o senhor e a senhora Laugier occupavam, na embocadura do rio em frente de Saint-Malo, um dos mais confortaveis chalets do logar.

Pelas costas da Bretanha, como sabe, as excursões são muito interessantes, muito variadas e bonitas, mas alem de dois mezes tornaram-se aborrecidas. Depois das visitas obrigadas ao cabo Frelhel, a Cancale, a Rothéy-Neul, Joanna manifestou o desejo de ver Jersey.

Nada mais facil, pois que

um vapor, tres vezes por semana, parte de Saint-Malo para Saint-Héler, capital da ilha ingleza.

Uma quarta-feira, de manhã, por um mar bastante calmo, toda a familia embarcou no vapor.

E' muito curioso o espectáculo da partida d'um navio. A' maneira que vai deixando o porto, todos os passageiros se dirigem para a popa, onde, de binoculo em punho, em grupos, apreciam e discutem sobre a belleza das paizagens que disfructam olhando para terra.

Nada mais encantador que aquella costa armada de vellos fortes, de recifes á flor d'agua, de negros rochedos com a sua cintura de areia. Depois, como fundo do quadro, as casas de tectos ardosados da cidade bretã alem dos baluartes.

Em geral, a bordo d'um navio, facilmente se adquirem relações entre os passageiros, para o que é sufficiente o menor accidente.

Na travessa dos Minquiers, a meia viagem, a senhora Laugier tornou-se subitamente pallida, e com um signal chamou o esposo, o qual estava a conversar com um joven que apenas tinha visto na vespera no Casino de Dinard.

Carlos Lamblin, chamava-se elle, reconhecendo á primeira vista a causa do incommodo, seguiu o senhor Laugier, e depois d'um respeitoso cumprimento:

Permitte, minha senhora, a um estudante de medicina, dar-lhe um conselho?

—De boa vontade, senhor. —Não ha nada mais eficaz contra o enjôo como a antipyrina. Como homem precavido e por amor da profissão, ajuntou, sorrindo-se, eu trago comigo sempre uma caixa cheia d'ella.

E' apresentando-a á senhora Laugier:

—Faça o obsequio de tomar uma hostia, senhora, e eu respondo pelo resultado.

Sobre a amigavel insistencia do esposo, meio confiante, meio increlulo, a senhora Laugier pediu um copo d'agua e tomou a preciosa hostia.

Dez minutos depois, como por encanto, o incommodo tinha-lhe desaparecido.

Em Saint-Héler, quasi que todos os passageiros desembarcaram para o «Maçã d'ouro», o melhor hotel francez da cidade, e nos dias seguintes, juntos, fizeram as classicas excursões a Montorgueil, Pleumont, e a Grève de Leck.

Continua

Locaes

LOS Nossos

assignante

Como terminou o 7.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço» pedimos a todos os nossos estimaveis assignantes, tanto d'esta concelho como dos de fora, e bem assim aos dos diferentes pontos do Brazil, com excepção do Pará, a fineza de satisfazerem a impossibilidade dos seus assignaturas logo que para esse fim sejam avisados ou lhes seja apresentado o competente recibo, a fim de nos evitarem maiores despesas e trabalho com novas remessas.

Antecipadamente agradeço este obsequio

A redacção

Ministerio hespanhol

Já se acha constituído o novo ministerio hespanhol. E' assim composto:

Presidente do conselho Sagasta; ministro dos negocios estrangeiros, duque de Almodovar del Rio; ministro da fazenda, Urzaiz; ministro da guerra, general Weyler; ministro da reinvenção, ministro da marinha, duque de Veragua; ministro das obras publicas, Villanueva; ministro da instrução publica, Romanones; ministro da justiça, o marquez de Tevega.

Recomendas postaes

O «Diario» trouxe ha dia o aviso previo de que se pode desde já permutar entre Portugal, Alemanha, Belgica, França e Italia encomendas cujo preço é pago pelos destinatarios no acto de as receberem.

A conversão na moeda que respeita ás encomendas destinadas a Portugal effectua-se ao cambio do dia da chegada.

O limite maximo da cobrança será fixado em 50 francos e a taxa será de 20 centimos por 20 francos ou fracção de 20 francos a cobrar.

A permutação d'estas encomendas é feita pelos paquetes francezes e allomies

Nova caixa do correio

A bem do serviço publico e a fim de facilitar a entrega e arrecadação da correspondencia aos habitantes da freguezia de Chaviães, o festeiro concelho, acaba de ser concedida auctorisação para se estabelecer no lugar da Portella do Couto, d'aquella freguezia, uma caixa do correio, a qual será seu encarregado e depositario o nosso amigo sr. Manoel Joaquim Esteves Rodrigues.

Este facto constitue um acto de justiça praticado para com a maior parte dos habitantes d'aquella freguezia, que, pela grande distancia que os separava da unica caixa que existia, se viam privados de receber, a tempo e horas, a sua correspondencia.

Bem haja o muito digno e zeloso director dos serviços telegrapho-postaes d'este districto, por attender ás justas reclamações que lhe foram feitas, e a sua ex.ª, em nome d'aquelles a quem a nova caixa mais favorece, e viamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Baptizado

Na quarta feira da semana passada foi baptizado solemnemente na igreja matriz d'esta villa, um filhinho de sr. Antonio Philippe de Barros.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Antonio Joaquim Dumes e sua ex.ª esposa, os paes deram ao recém-nascido o nome de Fernando.

General Cunha

Acaba de reformar-se em general, em virtude da resolução proferida pela junta hospitalar ha dias reunida no quartel general da 3.ª divisão, Porto, que o julgou incapaz do serviço activo, o nosso estimado conterraneo, Miguel d'Araujo Cunha, a casa de S. Julião, suburbios d'esta villa.

Por tal motivo, enviamos a sua ex.ª as nossas felicitações.

Defez da caça

Começou no dia 1 d'este mez, n'este concelho, a epocha do defez da caça, o qual deve terminar em 31 d'agosto proximo.

E' poi isso da maior necessidade darem-se as mais firmes ordens, evitando o abuso de se caçar durante aquelle tempo.

FOLHETIM

A FILHA DO SOL

NOVELLA

POR

BERNÃO CABALLERO

Las Navas quiz tentar um ultimo e desesperado esforço.

Pobre filha do Sol!

Uma tarde estava Clara mais triste que nunca, só no seu caramanchão.

Entretinha-se em desfolhar uma rosa e cabiam-lhe lentamente as lagrimas que as rosas recolhiam nos seus cálices, como recolhem as

Fallecimentos

Em Vianna do Castello, falleceu ha dias, o sr. João Baptista Domingues, proprietario da «Livraria Progresso», estabelecida á rua da Bandeira, d'aquella cidade.

Succumbiu aos estragos de uma pneumonia dupla, e era geralmente muito estimado pelas suas qualidades.

Em Chaviães, d'este concelho, falleceu tambem na passada segunda feira, a presada mãe do sr. Francisco Manoel da Cunha, honrado lavrador d'aquella freguezia, e avó estremecida do sr. Antonio Victorino da Cunha, muito digno professor official, d'esta villa.

Contava a bonita idade de 109 annos.

O seu funeral, realisado na ultima terça feira, na igreja d'aquella freguezia, foi muito concorrido de ecclesiasticos e particulares.

A toda a familia da finada, os nossos pesames.

Transferencia

Acabam de ser transferidos mutuamente o professor de Santa Eulalia, de Valladares, concelho de Monsão, sr. João Amorim e o professor de Parada do Monte, d'este concelho, o nosso sympathico amigo, sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho.

Congratulamo-nos com tão acertada resolução e, áquelles distinctos professores, enviamos as nossas sinceras felicitações.

Artigos

São do nosso estimado collega «Jornal de Vianna», os dois artigos que hoje publicamos em primeiro lugar.

O Occidente

Vem esplendido o n.º 798 do «Occidente», que acabamos de receber. Em suas gravuras publica os retratos da rainha de Hollanda e de seu esposo o duque de Mecklenburg-Schwerin; retratos da Princesa das Asturias e seu esposo o Infante D. Carlos de Borbón; Monumento a Cánovas del Castillo, inaugurado em Madrid em 1 de janeiro d'este anno; retratos dos fallecidos Conselheiro Nogueira Soares, Henrique de Mendis e rei Milan, Marinha de Guerra Portuguesa, o novo cruzador «Patria».

Solrée

Festejando a *ni-carême*, realisou-se hontem na sociedade «Recreio Melgacense», uma esplendida *soirée*.

Consta-nos que tudo decorreu muito animado, dançando-se até altas horas da madrugada.

Nascimento

Ha dias, deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa e Castro Pinto, presada esposa do sr. Luiz José de Sousa Pinto, e filha estremecida do nosso amigo, sr. Manoel de Castro M. raes Sarmento, da illustre casa do Pombal.

Desejando ao recém-nascido as maiores venturas, felicitamos seus extremos paes.

Verissimo de Moraes

Passou na ultima segunda feira o anniversario natalicio do sr. José Maria Verissimo de Moraes, muito digno director e proprietario do nosso presado collega «O Noticioso».

Aquella redacção, presentando-lhe justa homenagem, publica na sua primeira pagina o retrato do sr. Verissimo de Moraes, acompanhado d'um bello artigo biographico.

Felicitando-o, pois, muy cordalmente, fazemos votos sinceros porque esta gloriosa data se celebre por muitos e largos annos.

Envenenamento pelo chá

Hoje, que o uso d'esta bebida tanto se tem generalisado e que rara é a casa onde elle não entra diariamente, é bom que se saiba os perigos a que está exposto quem o toma em demasia. E' esse tão importante como util assumpto que serve de thema a um bem elaborado artigo que vem no ultimo numero da «Encyclopedia das Familias».

O custo da assignatura é insignificantisimo, pois é unicamente de 800 reis por anno. Assigna-se na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

«O Arcoense»

Entrou no seu 16.º anno de publicação este nosso estimado collega dos Arcos de Val de Vez.

As nossas felicitações.

Extraordinario casamento

Realisou-se ha dias em Grocholetz, na Polonia, um singular casamento. Um aldeão de oitenta annos desposou uma encantadora rapariga. Entre os duzentos convidados figuravam onze filhos provenientes dos casamentos anteriores do feliz noivo; o mais velho contava 60 annos e o mais novo 41. Estavam tambem 63 netos, 39 filhos da terceira, 21 da quarta e 4 da quinta geração.

Infelizmente foi de curta duração a lua de mel do estranho par: o pobre velho morreu dois dias depois, deixando uma viuva inconsolavel.

Nomeação

Por despacho do muito digno e illustrado governador civil d'este districto, foi nomeado secretario da administração do concelho de Villa Nova de Cerveira, o sr. Gonçalo Emilio de Portugal Marrecá.

Os nossos parabens.

Freira que se suicida

Em Cadiz, uma freira de nome Consuelo Camacho, subiu ao terraço do convento onde estava internada e precipitou-se á rua morrendo immediatamente, e levando para a sepultura o segredo da causa do seu acto desesperado.

Parece que se trata d'uma pobre victima que foi obrigada a entrar no convento e a professar.

Foi instaurado processo.

A doença do somno

Assim se chama um mal que tem feito nos ultimos tempos muitas victimas na nossa provincia de Angola.

A fim de o estudar e indicar os meios de obstar á sua propagação, veio ha dias no «Diario» uma portaria nomeando uma commissão medica que deverá partir brevemente para a Africa.

A mesma commissão vae encarregada de estudar em Angola a etiologia e transmissão da malaria.

Dinheiro hespanhol

Compra-se a 955 reis.

Vende-se a 960 reis.

Informações

Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para a cobrança das contribuições do Estado no concelho de Ponte da Barca.

D'isso não nos gabamos nós.

Requeru a sua substituição interina de Delegado do Procurador Regio de Caminha, o sr. dr. José Joaquim de Castro Feijó.

Foi collocado nos Arcos de Val de Vez o escriptuario de fazenda em Ponte de Lima sr. Antonio Ezilho Ferrandes Oliveira e transferido para Ponte de Lima o sr. José Alfredo Pereira Coelho, que na repartição de fazenda dos Arcos exercia o mesmo cargo.

Foram eleitos socios do «Instituto de Coimbra» os srs. dr. Justino José Corrêa e Antonio Figueirinhas, nossos presados collegas do «O Valenciano» e Educação Nacional».

Os nossos parabens.

Suspendeu a sua publicação «O Libertador de Coura».

Foi expedida uma circular a todos os directores d'obras publicas pedindo um mappa indicativo dos lanços de estrada começados, despeza effectuada e a fazer para a sua conclusão.

A commissão de pescarias, ha dias reunida, occupou-se, alem d'outros assumptos, do regulamento da pesca no rio Minho.

Foi prorogado o prazo para a conclusão dos recenseamentos politicos d'este concelho e do de Monsão.

O juri para o concurso de conservadores que vae realisar-se junto da relação do Porto, é composto dos srs. drs. Henrique Pinto, João Pinto Moreira, Antonio Ferreira Augusto, José Motta Marques e José Thomaz Ribeiro Fontes.

Já se acham promptas outras chapas para o tipo de novas notas do Banco de Portugal, destinadas a substituir as retiradas da circulação. A gravura é a talho doce, que se presta menos á falsificação pela difficuldade da imitação.

estava Clara sentada na galeria, accusando ás flores de florescerem e perfumarem os ares, estando elle ausente; Pepa estava sentada no chão, aos seus pés.

A lua levantava-se pura e tranquilla, como um coração isempto de paixões.

—Minha ama, disse Pepa pondo-se de um salto a pé; ahí está D. Carlos. Não ouviu a senhora o signal?

O coração de Clara bateu apressadamente.

Não é possível Pepa, disse ella sobressaltada.

—Escutai minha ama, escutai, respondeu a escrava.

Clara ouviu distinctamente o assobio particular de que usava Carlos para dar-se a conhecer.

Pepa correu a buscar a chave da porta. Abriu-a e

Foi levantado o estado de sitio em Madrid. Tambem vae ser levantada a suspensão de garantias.

Foi transferido, a seu pedido, da estação telegrapho-postal de Paredes de Coura para Ponte da Barca o sr. Sebastião dos Reis Pereira.

Foi nomeado distribuidor rural para o giro de Castro Laboreiro, o sr. Manoel Antonio Carvalho.

Foi nomeado apalpadeira para o posto de S. Marcos, d'este concelho, Antonio da Purificação Pedreira.

Tem a remuneração de 58000 reis mensaes.

Foi exonerado o escriptivo de paz de Castro Laboreiro.

Festividade

Na proxima quinta feira, 21 do corrente, realisa-se em Paços a festividade ao milagroso S. Bento.

Consta-nos que será feita com a maior pompa, abrihantando-a duas philarmônicas.

Tambem em honra d'este milagroso santo, será, naquelle dia, rosada uma missa na capella da Senhora da Orada, d'esta villa.

Africa do Sul—A paz

Parece estar chegado o termo da sangrenta guerra anglo-boer.

Comó era de prever, a derrota devia ser para estes.

Nos ultimos tempos, levados de vencida, viram a sua causa perdida e com ella a sua independencia! Que de enormes sacrificios e de actos de provada heroicidade agora desfeitos como um sonho! Pobres boers! vencidos mas não deshonrados, conseguiram dar de si, ao mundo, a idea d'um grande povo e d'uma raça de valentes.

Segundo um telegramma publicado pelo «Weekly Dispatch», parece que o generalissimo lord Kitchener annuncia que o general Botha lhe pediu uma entrevista para negociar a capitulação geral, e que elle Kitchener fixou para essa entrevista a proxima quarta-feira.

Esta noticia produziu em Londres grande sensação e foi recebida com alegria na grande capital que ancora ver terminada a temerosa lucta que é uma das muitas vergonhas do seculo XIX.

que sobre ellas o ceu derrama durante a noite para as perfumar. —Esquecimento! —dizia ella a meia voz— sim, sim, esquecer é o melhor! E esquecer-me-hia eu? disse uma voz suave que vinha detraz da folhagem.

Clara voltou-se sobressaltada—las Navas estava a seus pés.

Pobre filha do sol!

Pepa, a negra, não podendo resistir á eloquente dôr de las Navas, nem ao mudo pesar e sua ama, a quem queria com ternura, tinha pensado (cedendo aos seus instinctos de raça primitiva) que a primeira oora de misericordia é a de consolar os tristes, e com este piedoso fim abriu a Navas a porta falsa do jardim que dava para um sitio solitario e pan-tanoso.

E' uma velha e eterna verdade, que o primeiro passo é o que mais custa; os passos como as cerejas e as palavras enredam-se uns com os outros.—A porta que foi tão imprudentemente aberta por Pepa, foi-o ao diante todos os dias, e depois, por mais precaução, todas as noites.—Os dias eram brilhantes e dourados, por isso aguardavam a noite, como uma amiga confidante e calada. N'aquella galeria ha pouco tão só, entre aquellas flores ha pouco tão desprezadas, á claridade d'aquella lua, ha pouco tão desatendida, passavam estes amantes noites cujo encanto e felicidade adormecia até a consciencia.

Assim passou um anno. Aconteceu então que o general do departamento, que

tinha ido para Jerez, morreu alli repentinamente. Toda a brigada de guardas marinhas teve que hir para aquelle lugar para acompanhar o enterro.

—Ausento-me por dous dias, Clara, disse las Navas; no terceiro nos tornaremos a vêr. Porém esta ausencia, por mais curta que fosse, causou viva dôr aos dous seres que, havia um anno, não podiam viver nem respirar senão na mesma atmosphera. Clara não o queria deixar partir, porém era um dever—las Navas partiu.

Então sim, é que a vida lhe era, não um vacuo, iras uma pesada carga. O desasocego, temor, os zelos, a ansiedade; eis de que elementos se compõe a ausencia para quem ama!

Ao Cabo de segundo dia,

las Navas, envolto em uma grande capa, entrou com passo acelerado. Porém Pepa não pôde tornar a fechar a porta, porque a empurraram dous homens que seguam las Navas.

Tomada de assombro, Pepa não pode nem mover-se, nem gritar; os que tinham entrado alcançaram a las Navas, e antes que tempo tivesse para se defender, lhe cravarão os punhaes no peito.

Las Navas cahiu sem soltar um gemido; quando o viram estendido por terra, os assassinos fugiram.

(4) Continua



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairá de Lisboa...

Decreto dos Jesuítas

O decreto publicado ha dias ácerca das ordens religiosas...

Esquadras Inglezas

Consta que por todo este mez virão a Lisboa as esquadras Inglezas...



Justiça! Justiça!! Justiça!!! Aqui d'El-rei!!! Marotos! Hereges!...

Marotos! Hereges! A comer cabrito com arros e a beber que nem Inglezas...

Ratos te partam, Joanna! Para que diabo estás tu aos empurrões a mim?

Socegado?! Não é mau o socego! Estás para abla barafustar ha mais de meia hora...

Eu feri-te, Joanna? Desculpa fiba, desculpa. Olha que não foi por mal.

Isso é fraqueza, homem, isso é fraqueza. Estou sempre a dizer-te que te faz mal beber sem comer...

E olha, Joanna, afianço-te que, não obstante ser tempo de abstinência e o adiantado da hora...

Linguarudo



Fez annos: Hontem—o sr. Francisco Augusto Egrejas.

Fazem annos: Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Margarida Pires, a menina Julieta de La-Salette da Motta e o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.

Domingo—o sr. Caetano José Mosqueira d'Almeida. Segunda-feira—o sr. D. Amado Vasques Anguiano. Terça-feira—a ex.ª sr.ª D. Dallinda do Loreto Roma de Lemos Puga.



Partiu para Coimbra, afim de concluir os seus trabalhos escolares, o nosso amigo sr. José Augusto Pires.

Vimos aqui no dia 9, os srs. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, Ayres da Rocha e Sá e Custodio José Cardoso, da Vallinha; João Alves da Cunha, de Valença; Diogo de Sousa Araujo, Alfredo d'Araujo Cunha, Manoel José Navoas do Outeiro, Alfredo de Sá Villarinho e Francisco de Sousa Araujo, de Paderne; Abbade de Rouças; padre Antonio Avelino Doureiro, de Paços; Adriano Marques, Antonio d'Araujo, José da Silva Rodrigues e Antonio José Rodrigues, de S. Gregorio; Encomendados da Gave e Chaviães; Mathias de Sousa Lobato, João Antonio Pereira, Antonio Gonçalves Esteves, Antonio Joaquim Affonso, Antonio José d'Oliveira e muitos outros cujos nomes não occorrem.

Tambem aqui estive no ultimo domingo, o sr. Jacome de Castro Pitta, digno amanuense da administração do concelho de Monsanto.

Depois de poucos dias de demora n'esta villa, regressou hontem a Cerveira, o sr. José Maria d'Ascensão e Sousa, digno administrador d'aquelle concelho.

Partiu para o Porto, com sua ex.ª esposa, o sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz, ex-administrador d'este concelho.

Accompanhada de suas ex.ªs filhas e genro, vimos aqui no domingo, a illustre viscondessa do Pezo de Melgaço.

Esteve no Porto, na semana passada, o sr. Miguel d'Araujo Cunha, illustrado general aposentado.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos, o nosso estimavel assignante, sr. Candido Esteves, d'esta villa.

Estimamos. Está para o Porto, o sr. Feliciano Candido d'Azvedo Barroso, acreditado negociante d'esta praça.

ANECDOTAS

Um hespanhol querendo vender uma carga de lenha, perguntaram-lhe:

Tio Garenho, a como vae la lenha?

A cinco vintenes.

Quer usted um toston?

Arre burro! nunca usted la quemará, respondeu elle furioso.

Entre duas mamás: —Oh! meu Deus! Pois v. ex.ª já tinha cinco filhos aos 22 annos?

Então, minha senhora! bom é que trabalhemos durante a mocidade para descançarmos na velhice.

Emprestas-me 50000 reis?

Toma uma libra: fico com cinco tostões para parte das cartas que tenho de te escrever a pedir-te os cinco mil reis.

Um sujeito natural do Porto diligenciava mostrar que sabia muito; achando-se um dia em Setubal, perguntou a uns individuos, como se chamava o rio que passava por aquella cidade.

E' o Sado, lhe responderam.

Orá essa, parece impossivel, na minha terra chama-se a isto o rio Douro.

A sahido do theatro: Um sujeito belisca uma dama que voltando-se lhe diz:

O senhor sempre é de uma inconveniência!

Perdão, minha senhora, mas fui empurrado...

E' melhor que se calle. Eu bem sei como essas coisas se fazem.

Calino comprou um cavallo e passa o tempo a mostrar-o aos amigos. Pergunta um d'elles:

Não é medroso este animal?

—Isso sim! Ha uma semana que fica sózinho na vallarica.

PUBLICAÇÕES

Maravilhas da Natureza—Recebemos o fasciculo n.º 8 d'esta interessante obra, editada pela Empreza da Historia de Portugal.

Cada fasciculo, contendo 2 folhas de 8 paginas, in-8.º grande, e de 5 a 10 gravuras, custa 60 réis.

Historia da Revolta do Porto—S. h. u. o 5.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se está assignando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

Guerreiro e Monge.—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos a 5.ª caderneta.

Os Luziadas—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que está sendo publicada pela Empreza da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente excepcionaes de luxo e barateza, acabamos de receber os fasciculos n.ºs 41 e 42.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numerados 146 a 147.

Os Miseravels—Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 15.º.

Revista Industrial—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellarias, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 24.

Vida e Aventuras admiravels de Robinson Crusoe.—Recebemos os fasciculos n.ºs 6.º e 7.º.

Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 3 do 12.º anno.

Coração de Creança—Grande romance dramatico por Charles de Vitis, editado pela empreza do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs. cada uma. Recebemos o tomo n.º 11.

Revista Judiclaria—Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 12.º numero.

Han d'Islandia—Magnifico romance por Victor Hugo, acabamos de receber o 1.º volume.

Encyclopedia das Famílias—Excelente revista illustrada de instrucção e recreio; recebemos o numero 170 do XV anno.

ANNUNCIOS

Contra a Fosse James... Digno legamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e aprovado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes reaes de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, depositos nas principaes pharmacias.

Editos de 30 dias e 6 mezes

No juizo de lreito da comarca de Melgaço, cartorio do 3.º officio, corre seus termos uma acção para successão e entrega de bens requerida por Manoel Joaquim Gonçalves, viuvo, lavrador, do lugar do Pomibal, freguezia de S. Paio, afim de ser considerado successor dos bens de seu filho Manoel Joaquim Gonçalves Junior, que se presume ser morto nos Estados Unidos do Brazil, pelo que são citadas as pessoas incertas, bem como o dito Manoel Joaquim Gonçalves Junior, para impugnarem a referida acção afim de que o façam até á terceira audiencia depois de accusada a citação que terá log. r na segunda audiencia depois de findo o prazo de 30 dias para os insertos e de seis mezes para o dito ausente, cujos prazos se contam desde a segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», com a pena de revelia.

As audiencias n'esta comarca fazera-se no Tribunal Judicial todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, pois que sendo-o se fazem nos dias immediatos ás onse horas da manhã.

Melgaço, 28 de fevereiro de 1901. Verifiquei, F. Pinto O escriptão, Aurelio Augusto Vaz

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

31 de janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras—retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

Propriedades que se vendem em Alcobaca, Fiães.

Hermenegildo José Solheiro, proprietario das propriedades abaixo mencionadas, as quaes pertenceram a Manoel Joaquim Affonso, vende as propriedades seguintes:

Leira chamada do Vetele, produz feno e milho. Leira da Ferraria, produz matto.

Leira dos Cottos, produz lenha. Leira do Gancho, produz lenha.

Leira do Porto-encusso, produz feno.

Leira do Barbeito, produz lenha.

Leira da Sarreira, produz centelo.

Leira do Vallinho, produz centelo.

Pello chamado do Bregado, produz feno.

Todas estas propriedades se vendem definitivamente a quem mais der, e para isso se recebem propostas em casa do sr. José Candido Gomes d'Abreu, Melgaço.

ATTENÇÃO Aos srs. capitalistas e proprietarios—Bom emprego de capital.

Vendem-se as propriedades que foram do fallecido Antonio Joaquim Domingues Alves Saigado (o Grova), na freguezia de Prado, lugar do Rego. Uma Casa e rociós, campo e valado de horta; uma grande vassada, na margem do regato de S. Lourenço, até a ponte; do lado de cima as terras chamadas da Grandra, margeando o mesmo regato até ao moinho denominado das «Crujeiras», e uma tapada de matto e arvores na Fonte Gonçalo. Quem as mesmas pretender queira dirigir proposta por escripto á mesma casa do Rego, ou no Porto, á rua Duqueza de Bragança, 384.

N. B. Estas propriedades são as mais bem situadas da freguezia e da comarca, por serem muito abundantes de agua e da casa se avistarem todas.

Para tratar com João L. Domingues Saigado.

Verifiquei, F. Pinto O escriptão, Aurelio Augusto Vaz

João Chagas & ex-tenente Coelho

Declaração

Bento Fernandes Martins declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se, de hoje em diante, Bento F. Martins dos Santos. Santos, 21 de Janeiro de 1901.

AO PUBLICO

As artes, A industria, Ao commercio, Aos juizes, Delegados, Escrivães e Tabellães. Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICCIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francez, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empreza do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS

Cada fasciculo semanal!!

N'esta redacção recebem-se assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.

